

PEÇA DO BIMESTRE

setembro | outubro 2012

O COMERCIANTE | LOJISTA

Mercearias, adubos, alfaias agrícolas, tecidos a metro, artigos de retrosaria, louças, mobiliário de ferro, combustível e muito mais; tudo podia ser comprado no mesmo estabelecimento comercial. A grande diversidade de produtos salta à vista e faz recordar um tempo passado, quando o comércio era muito diferente do atual.

Na vila de Coruche as lojas predominavam na Rua Direita, na Rua de Santarém e na Praça, por isso em tempos chamada Praça do Comércio. Era aqui o ponto central da vida e onde, antes da proibição das lojas estarem abertas ao domingo, se juntavam as pessoas do campo, para comprarem o que a terra não lhes dava. Era igualmente na Praça que se realizava o mercado, em pequenas bancas montadas para o efeito.

Dada a importância do comércio, teve Coruche a sua Associação de Classe dos Empregados do Comércio de Coruche com estatutos aprovados em 1920, pelo Ministério do Trabalho.

A maioria das casas comerciais eram exploradas em sistema familiar e/ou com um número reduzido de empregados, cujo objetivo era estabelecerem-se por conta própria. Oriundos de outros pontos do país, muitos dos comerciantes coruchenses tinham as suas raízes, por exemplo, em Figueiró dos Vinhos, os apelidados de *paneiros*, e de Minde, os *mindricos*.

Com o avançar do tempo, o comércio foi evoluindo em direção a uma cada vez maior especialização da oferta e dos serviços prestados, assim como foram surgindo novas técnicas de venda. Nos dias de hoje, com a proliferação das grandes superfícies, é no chamado comércio tradicional que continuamos a encontrar um tratamento mais personalizado e próximo.

Durante os meses de setembro e outubro damos assim conta da profissão de comerciante/lojista através de peças várias pertencentes ao acervo do Museu.

- 1 - Artigos de droguaria
- 2 - Artigos de retrosaria
- 3 - Caixa registadora | Fundo Fotocine



Novos Estabelecimentos

O comércio local acaba de ser enriquecido com dois novos estabelecimentos, um de loiças, vidros e mercearias finas, na Rua de Santarém, do nosso prezado assinante sr. Joaquim Pandaio dos Santos; e outro de fazendas, retrozaria, camisaria, gravataria, etc., na Rua Direita, do nosso prezado assinante sr. Heraldo Ferreira Bento.

Aos dois novos comerciantes, desejamos as melhores felicidades na sua futura vida comercial.

POMBAS & SILVA, Limitada
Ferragens, Drogas, Mercearias, Fazendas, Perfumarias
Louças de ferro e de ferro esmaltado, Balanças, Charruas, etc.
R. DR. MANOEL DE BRITO CAMACHO - CORUCHE

Antonio Marcelino
Cereais, Legumes, Palhaes, Carvão, etc.
Correspondente da Casa Bancária: BORGES & IRMÃO - Porto
Endereço telegrafico: MARCELINO VARIELA
CORUCHE

ARMAZEM PRIMAVERA CORUCHE
SIMÕES